

LUTO GLOBAL

O maior
BRASILEIRO
de todos os
tempos!



IMAGEM: INTERNET / REPRODUÇÃO

Destaques sociais do mês de dezembro!

Antonieta Nilo Rezende

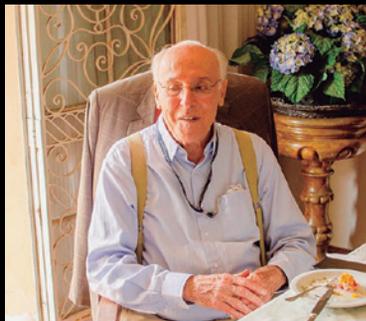
FOTO: CLAUDIO GOMES / DIVULGAÇÃO



Junto do marido Fernando Rezende recebeu para elegante confraternização de Natal no apê de Lourdes

Professor José Carmine Dianese

FOTO: ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO



Docente pela Universidade de Brasília foi a figura central de um soberbo almoço que reuniu à mesa imigrantes e descendentes italianos

Virginia Campos

FOTO: PAULO H. BICALHO / DIVULGAÇÃO



Na condição de presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros homenageou o Engenheiro do Ano de 2022

Carlos Henrique Martins Teixeira

FOTO: ORLANDO BENTO / DIVULGAÇÃO



O novo presidente do Minas TC, Carlos Henrique Martins Teixeira e a mulher Thereza Cristina no Reveillon Fantástico do clube

CAMISA MIL

Eu vi Pelé ao vivo e em cores. Este colunista é de uma geração que teve a felicidade de ter assistido Pelé jogar, no nosso caso em diversas oportunidades, três delas absolutamente marcantes. A primeira foi quando, ainda garoto, fui levado pelo meu irmão mais velho, o Odilon, e meu cunhado Eduardo da Silva Amorim, para assistir a um Brasil X Paraguai, em que a estrela maior era o Rei. O palco: o Maracanã lotado por 170 mil torcedores (tá certo: 170 mi!). O jogo terminou em 1 X 0 para a seleção canarinha, gol dele.

A segunda, no início da década de 1960, quando já era jornalista e voei a São Paulo junto com outros colegas, para o lançamento do carro mais luxuoso da época, o Simca Chambord, um produto da subsidiária brasileira da montadora francesa Simca que, em sua versão nacional, foi fundada em Beagá, depois se transferindo para Sampa. Na festiva programação, constava uma ida ao Pacaembu para assistir a um jogo do Santos de Pelé contra um outro time pelo campeonato paulista. Ficamos nas cadeiras numeradas. Ele não decepcionou, com uma exibição de gala.

A terceira, naquela célebre goleada de 6 X 2 do Cruzeiro de Tostão, Piazza, Dirceu Lopes e cia. sobre o Santos, com o time celeste conquistando o seu primeiro título nacional, a Copa do Brasil de 1966, depois de bater novamente o Peixe no Pacaembu. Em companhia de um grande amigo, Ronaldo Bitencourt, de sua futura esposa Rélvia Braga e da prima dela Ângela Braga (hoje Ângela Magarian, from NY), para evitar o congestionamento fizemos o aquecimento à tarde, na piscina do Iate, para depois seguirmos para o Mineirão, que também fica na Pampulha, e que teve uma de suas noites mais gloriosas. Setenta mil cruzeirenses se acotovelavam nas arquibancadas e tribunas. Saudades que não acabam mais.

RECORDAR É VIVER



Este colunista com um grupo de amigas, no Réveillon black-tie do Morro do Chapéu, em foto de muitos anos atrás, enviada pelo amigo Helvécio Ferreira de Carvalho Filho (seu pai, dr. Helvécio Ferreira de Carvalho, era o diretor-social do clube).

CELEBRAÇÃO E CONFRATERNIZAÇÃO

O Comitê dos Italianos no Exterior em Minas Gerais (COMITES), apoiado pela Câmara de Comércio Italiana de Minas, realizou no dia 10 de dezembro a celebração da missa de Natal da comunidade ítalo-brasileira. A eucaristia aconteceu na Igreja do São Bento, e foi conduzida em italiano. Após o ato, foi realizado um momento de confraternização para a comunidade, com a presença do tenor Massimiliano Barbolini e do barítono Claudio Mattioli.

O Natal representa para a comunidade italiana uma data particular de festa litúrgica e integração cultural, além da oportunidade de reflexão pessoal e da convivência social. Também foi um momento para estimular o convívio da comunidade e o diálogo em língua italiana. Para garantir que a confraternização fosse um sucesso, o COMITES contou com a colaboração de membros da comunidade italiana e de empresas que cooperaram com brindes, doações de produtos, alimentos típicos e arrecadação financeira para a realização da missa e da confraternização.

A CARA DO BRASIL

I – Ex-Governador Sérgio Cabral

II – Ministro do Supremo Gilmar Mendes.

SUBINDO NO TELHADO

Um dos cargos mais cobichados do Brasil, o de presidente do SEBRAE, órgão de suporte às micro e pequenas empresas do Sistema S, pode ser um dos principais focos de discórdia política logo no início do governo Lula. A cobiça tem tudo a ver com os suculentos (bota suculentos nisto) salários acima de R\$ 50 mil que o presidente e os demais diretores abocanham, além do volume de cargos distribuídos e pelo caixa recheado (mais de R\$ 5 bilhões em aplicações financeiras).

Nos últimos dias de seu governo, Bolsonaro reconduziu ao cargo de diretor-presidente da instituição, o bolsonarista e ex-deputado federal por Minas Gerais Carlos Melles. Este, certamente, sofrerá pressão para ser demitido pelo Conselho do órgão, que passará a ter membros indicados pelo novo presidente.

Astuciosamente, Melles até procurou o governo de transição, mas não teve retorno positivo. Aí reforçou a sua base para ser reeleito, mas seu mandato não deverá ir além de março. Restando saber se a degola atingirá também as regionais da instituição, como a de Minas Gerais, com sede na Avenida Barão Homem de Melo e que tem como novo presidente, sucedendo a Roberto Simões, o presidente da CDL -BH Marcelo Sousa e Silva.



No almoço da Parrilla Del Patio 158: Tânia Maria Borges de Souza com o filho Manoel Gomes de Souza e o neto Mateus Neiva Gomes de Souza



O empresário Maurício A. Prado (Central das Madeiras) e a mulher Miriam Galvão Prado com Afonso Peluso, no jantar do Província di Salerno

FUTUROLOGIA

Com sua eleição para a Presidência da Câmara Municipal de BH, o vereador Gabriel Azevedo já surge como um dos principais candidatos a prefeito da capital mineira em 2024, com os possíveis apoios de dois valiosos cabos eleitorais, o governador Zema e o deputado Marcelo Aro.

Do lado da situação, imagine-se que o atual prefeito Fuad Noman deve reivindicar a reeleição, com o decisivo aval de seu antecessor, Alexandre Kalil.

Dias depois de eleito, Azevedo estava presente, ao lado da mãe, dona Karminha Souza, no almoço oferecido pela ex-deputada Maria Elvira Salles Ferreira, na Pampulha, ao seu grande amigo, o Ministro do TCU - Tribunal de Contas da União, Antônio Augusto Anatasia. Da família da dona da casa também compareceram os irmãos Paulinho (com Regina Mota) e Newtinho (com Dorinha), e o filho Ignacio Gabriel Ferreira Prata e a mulher Isla. E mais e mais.

PREMIADOS

O Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG) e o Serviço Social da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Seconci-MG), braço social da entidade divulgaram os nomes das construtoras premiadas na 24ª edição do “Prêmio de Segurança do Trabalho”. Na categoria “Empresa Preventivista”, a Construtora Castor, presidida por Ítalo Gaetani, foi a vencedora, ao ter conquistado a melhor pontuação entre as

EXPEDIENTE

IMPRESSÃO

O TEMPO
Serviços Gráficos

EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefax: 3282-7723 - www.jornalprimeiralinha.com.br - jornalprimeiralinha@gmail.com
PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
(O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

empresas inscritas na premiação, durante as inspeções realizadas em suas obras. O prêmio também certificou as construtoras Terrazas, EPO Engenharia, MIP Construtora, Somattos Engenharia e Patrimar Engenharia como “Empresas Prevencionistas”, por obterem as cinco melhores médias de pontuação, abaixo da vencedora. Na categoria “Empresa Destaque na Área de Vivência”, a ganhadora foi a EPO Engenharia.

A Netimóveis anunciou os vencedores do “Sou Netimóveis”, tradicional premiação que consagra anualmente os melhores profissionais e imobiliárias associadas. A grande vencedora da noite foi GPO Netimóveis, que levou o prêmio na categoria nacional “Sou Netimóveis do Ano”. A premiação também reconheceu o empenho das associadas nas áreas de comunicação, atendimento, captação, locação, vendas e negócios corporativos, em mais de 15 categorias. Os troféus foram entregues pelos diretores executivos da Netimóveis, Rogério Gontijo e Achilles Seabra, pela vice-presidente Cássia Ximenes e pelo presidente da Netimóveis BH, Leirson Cunha.

ALÔ, BOM VELHINHO!

Sabemos, Papai Noel, que o senhor ainda está muito comprometido com a distribuição dos presentes, mas não esqueça de dois pedidos, entre outros, feitos pela jornalista carioca Ruth de Aquino, na sua crônica na véspera de 25 de dezembro.

O de que use sua influência para prender Bolsonaro & Filhos por crimes contra a Humanidade, por improbidade administrativa, por incitação à ditadura militar, pela destruição da educação, da floresta e de nossa imagem internacional.

E o segundo, que dê um basta a essa orgia de salários no Legislativo, no Judiciário e no Executivo que ele, o homem da barba branca, deve achar uma indecência. E também nos valores na folha de pagamentos de deputados, senadores, juizes, procuradores, presidentes e vice-presidentes. Cortar também os aumentos exorbitantes que recebem, quando os simples mortais, são demitidos ou têm remuneração congelada há anos. Acabar com o que se considera contrassenso: eles mesmos julgarem seus reajustes. Bilhões e bilhões de impactos nos gastos públicos. Isso, segundo a jornalista, é roubo. ●

CONFRATERNIZAÇÃO DE MARIA JOSÉ

Uma das mais agradáveis confraternizações que antecedem o Natal em BH é o encontro de amigos promovido por Maria José Capanema. Com uma vitalidade imbatível, carisma e alegria, ela sempre acolhe os seus amigos como se todos fossem uma só família. Desta vez, não foi diferente, ela estava irradiando felicidade e aproveitou o momento para inaugurar o “Vila Maria” uma bonita casa, que adquiriu e reformou no bairro Santo Antônio, onde passou a funcionar o escritório das suas Empresas Bernardo Alvarez e que será usada também para reunir amigos em encontros informais. Como era de se esperar, o animado encontro

passou da hora de acabar, com muita música e serviço de buffet impecável e a atenção de Maria José em todos os grupos. ●



Vanessa Amarante na confraternização de Maria José Capanema

CONVERSA *miúda*

NEYMAR, o maior pé frio da seleção brasileira. Nunca ganhou nada com a gloriosa canarinha.

NÃO falta mais nada: o terror dos candidatos a motoristas, o teste da baliza vai para o espaço com a tecnologia de um sistema que estaciona o carro sozinho, aprovado na Alemanha.

PRÓXIMO de oito mil militares nomeados para cargos comissionados pelo governo vão perder a boquinha. Eles deverão ser ocupados novamente por civis.

O COMBATE à pobreza só terá um caminho com um controle de natalidade nas classes mais vulneráveis como se pratica da média pra cima.

QUAL será o técnico que levará o Brasil às quartas de final da Copa do Mundo de 2026, no EUA, Canadá e México?

GOLPE baixo: os senhores vereadores da capital mineira tentaram decretar o impeachment do prefeito Fuad Noman com o claro objetivo de abrir espaço para o presidente da Câmara Municipal assumir a prefeitura. Não colou, mas eles apareceram na mídia.

FINALMENTE ficamos livres do incompreensível palavreado do técnico Tite, o titês: ‘último terço’, ‘extremos’, ‘desequilibrantes’, ‘performar com resultado’, ‘treinabilidade’.”

UM SHOW de horrores o Réveillon de um clube que já primou pela elegância e que vendeu convites pelo varejo.

EXATAMENTE no Dia de Natal perdi um dos vizinhos mais especiais aqui no Ed. Gerson Morethzon, o empresário Ivan Bressane. Nossa convivência sempre foi a melhor possível desde que adquirimos na planta os nossos apartamentos.

O PROJETO BomSerá, iniciativa do IA – Instituto de Arte Contemporânea de Ouro Preto, responsável por restaurar casas da histórica cidade dos séculos XVIII e XIX, de propriedade de famílias de baixa-renda, entregou, em dezembro, a primeira casa completamente restaurada.

O SEMPRE prestigiado Província di Salerno (um legado do mestre Remo Peluso), está em recesso. Reabre as portas dia 10 de janeiro.

OS PETISTAS mineiros mais graduados não estão com nada com o presidente Lula e seus companheiros do Governo federal. Dizem as más línguas que já tinha assessor de conhecido deputado federal de Minas alugando apartamento na Côte, na certeza de que o chefe seria ministro. ●

BLUE LINE ↑↑	BLACK LINE ↓↓
Brasileiros	Turma do andar de cima do serviço público
Show de Pablo Vittar	Show de pastor gospel
Narradores de futebol atentos ao desenrolar da partida	Narradores de futebol que se perdem em devaneios
Governador da Flórida De Santis/2024	Trump/2024
A Copa do ‘mute’	A Copa das mulheres narradoras de jogos
Bota meia, Brasil	Bota ponta, Brasil
Jogar futebol	Dancinha
Bingo do domingo	Porta de quartel no domingo
Galvão Bueno do Brasil	Políticos e marajás do Brasil
Tornar o Estado mais eficiente	Criar o maior albergue de ‘cumpanhêros’
Controle de natalidade entre vulneráveis	Frente Ampla contra a Desigualdade
Dia do Fico	Dia do Fужão

RESTAURANT

VIA BRASIL

NEW YORK

DESDE 1984

VITELLO'S

BAR & STEAK HOUSE

31 3653-4121

Praça Arcângelo Maletta, 8
Santa Lúcia - BH - MG

Fratelli d' Italia

ifood Faça seu Pedido online
De 11 às 14 horas

Marca de qualidade

PELUSINHO
COMIDA ITALIANA

Delivery: 99972-7269
Av. Bernardo Monteiro, 999/A - Santa Efigênia - BH

Filarmônica de Minas Gerais executa pela primeira vez a monumental Sinfonia Alpina, de Richard Strauss e a Sinfonia Tropical de Francisco Mignone, NA CELEBRAÇÃO DE 125 ANOS DO COMPOSITOR BRASILEIRO



Nos dias 15 e 16 de dezembro na Sala Minas Gerais, em um encerramento grandiloquente da Temporada 2022, a Filarmônica de Minas Gerais foi dos trópicos aos Alpes, concluindo a celebração dos 125 anos de Francisco Mignone com a sua Sinfonia Tropical e executando pela primeira vez a monumental Sinfonia Alpina de Richard Strauss. A regência foi do maestro Fabio Mechetti, Diretor Artístico e Regente Titular da Filarmônica de Minas Gerais. Este concerto foi apresentado pelo Ministério do Turismo, Governo de Minas Gerais, Gerdau e Itaú por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria Especial da Cultura e Ministério do Turismo.

Repertório

Francisco Mignone (São Paulo, Brasil, 1897 – Rio de Janeiro, Brasil, 1986) e a obra Sinfonia Tropical (1958)

Em carta ao musicólogo Vasco Mariz, Mignone escreve: “Tudo se pode realizar em arte, desde que a obra traga uma mensagem de beleza e deixe no ouvinte a vontade de querer ouvi-la mais vezes. Não acontece isso também nas outras artes?”. Considerado por Mário de Andrade como um dos maiores compositores brasileiros de sua época,

Francisco Mignone compunha uma música espontânea, de uma felicidade contagiante. A Sinfonia Tropical, em um movimento, pertence ao final de sua fase nacionalista. Ao longo de quase vinte minutos de duração, a obra se desenvolve em vários quadros curtos, quase como uma fantasia, com coloridos singulares e atmosferas contrastantes. A temática brasileira se apresenta na escolha do tema principal, de caráter nordestino, que volta e meia reaparece em diferente orquestração, como forma de ligação entre as diversas seções. Uma música exuberante, com orquestração requintada, na qual podemos perceber a mistura de arroubos sinfônicos à maneira de Villa-Lobos com o refinamento orquestral de Ottorino Respighi e certo primitivismo stravinskyano.

Richard Strauss (Munique, Alemanha, 1864 – Garmisch-Partenkirchen, Alemanha, 1949) e a obra Sinfonia Alpina, op. 64 (1911/1915)

Com o nome de Sinfonia Alpina, a obra é, na verdade, um poema sinfônico que descreve um dia passado nos Alpes bávaros, num ciclo que vai de uma noite a um anoitecer. A criação desta obra teve duas motivações diferentes entre si e do próprio resultado. De um lado, Strauss queria fazer uma obra em memória do retratista suíço Karl Stauffer, que havia vivido uma paixão

trágica. De outro, queria falar de sua recusa ao cristianismo como alicerce da sociedade alemã, mostrando a natureza como a força que deveria prevalecer. As ideias musicais pensadas inicialmente para os dois temas ficaram na obra que se concentrou na evocação da paisagem alpina e na força do homem que a escala, nela vive e trabalha. Para falar disso, Strauss é monumental. Uma orquestra enorme, instrumentos fora do palco, notas longas e contrastes em 22 seções que descrevem a subida da montanha ainda à noite, o amanhecer, o ápice e a descida, com a chegada ao sopé junto a um novo anoitecer. Nesse trajeto, surgem as diversas paisagens da região, naturais e humanizadas, bem como situações tensas, como perder-se no caminho e enfrentar uma tempestade. A Sinfonia Alpina foi escrita num momento em que Richard Strauss estava mergulhado no universo da ópera, mais de vinte anos após ter composto seus principais poemas sinfônicos. A estreia se deu em 28 de outubro de 1915, em Berlim, com Strauss dirigindo a Orquestra de Dresden.

Sobre a Orquestra

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação. Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular,



Maestro Fabio Mechetti



Agradecendo aos aplausos



Ao fundo o naipe de percussão que causou arrepios na sua atuação



Daniel França de Freitas e a Cônsul da Dinamarca, Luciana Simões Rezende



Ex-Embaxador da Suíça no Brasil, André Régli, Cônsul da Suíça, Astrid Boller e Sérgio Bicalho



Cônsul Francisco Pontello e esposa, Maria Luiza Soares

Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas. O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano. A premiação dada pela Revista Concerto em 2020 teve como tema “Reinvenção na Pandemia” e destacou as transmissões ao vivo de concertos realizadas pela Filarmônica naquele ano, em sua Maratona Beethoven, e ações educacionais como a Academia Virtual. O CD Almeida Prado – obras para piano e orquestra, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, lançado em 2020 pelo selo internacional Naxos em parceria com o Ita-

maraty, foi indicado ao Grammy Latino 2020.

EM PORTUGAL

Em 2022, dos dias 6 a 9 de setembro, a Filarmônica de Minas Gerais realizou uma turnê a Portugal, apresentando-se nas principais salas de concerto do país: em Porto, na Casa da Música; em Lisboa, no Centro Cultural de Belém; em Coimbra, no Convento São Francisco. Em celebração ao bicentenário da Independência do Brasil, realizou um concerto a céu aberto, no dia 7 de setembro, no Jardim da Torre de Belém, na programação do Festival Lisboa na Rua, promovido pela Prefeitura de Lisboa. A turnê teve um público de sete mil pessoas nas quatro apresentações e excelente repercussão na imprensa.

O Presidente do Instituto Cultural Filarmônica de MG, Diomar Silveira foi o anfitrião no

seu camarote de um grupo de representantes do Corpo Consular de MG, no concerto de encerramento da temporada de 2022. A Sala Minas Gerais, que está entre as 10 melhores salas de concertos do mundo, estava lotada de assinantes da Filarmônica e de público em geral.

Presentes no camarote da presidência:

Cônsul Francisco Pontello, de Trinidad y Tobago, com Maria Luiza Soares, ele presidente do Corpo Consular. Cônsul da Hungria, Agnes Farkasvolgyi, da Hungria, com Henrique Santana. Cônsul da Dinamarca, Luciana Simões Rezende, com Daniel França de Freitas. Cônsules de Israel, Silvio Musman, da Tchêquia, Luiz Guadalupe, do Peru, David Guzman. A cônsul da Suíça, Astrid Boller, com o esposo, Sérgio Bicalho, estava acompanhada do ex-embaxador da Suíça no Brasil, André Riegli e de Auzier Cocenza Jr. ●



LG, Cônsul de Israel, Silvio Musman e Cônsul do Peru, David Guzman



Cônsul de Trinidad y Tobago, Francisco Pontello, cônsules da Suíça, Astrid Boller, da Hungria, Agnes Farkasvolgyi e da Rep. Tcheca, Luiz Guadalupe



Diomar Silveira, presidente do Instituto Cultural Filarmônica de MG e Cônsul de Trinidad y Tobago, Francisco Pontello, presidente do Corpo Consular



Henrique Santana, Cônsul da Hungria, e Agnes Farkasvolgyi



O jornalista José Lopes e Ana Maria também estavam presentes no Camarote da Presidência

A CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL DE ANTONIETA REZENDE



Fernando e Antonieta Rezende brindando com os seus convidados



Vitória Bastos, Lenita Aguiar, Adelaide Vaz, Sylvania Capanema, Babi Vasconcelos, Dalva Camilo, Zulma Cunha, Cleinha Gontijo, Priscila Myrrha e Bia Gouthier



Mário Drumond, Fernando Vasconcelos e Fernando Rezende



Simone Abreu, Pedro Paulo Cava, a anfitriã, Bia Gouthier, Zenaide e Priscila Myrrha



Virginia Badaró e Antonieta Rezende



Vitória Bastos, Cecé Kumaira e Aninha Lopes



Taty e Fernando Nilo Rezende e Antonieta Rezende

O foco de Antonieta Rezende na sua confraternização natalina eram as suas amigas, porém, muitos representantes do sexo oposto, também, compareceram no simpático encontro, em esporte fino. Ao lado do marido Fernando Rezende, (ex-diretor de RP da Assembleia Legislativa e Chefe do Cerimonial do governador Newton Cardoso) Antonieta recebeu seus convidados, o que não acontecia há dois anos, no amplo apartamento do casal no Ed. Milton Campos, em Lourdes, decorado pelo sempre elogiado Ildeu Koskey e, nesta ocasião, colorido por enfeites, luzes e adornos que remetem ao 25 de dezembro. Diversos grupos se espalharam pelas salas e varanda, com música ao vivo de fundo com o cantor Carlos Viana. Serviço do Maria José Buffet com coquetéis volantes finalizado por um prato quente: a massa agnolotti. À ex-deputada Maria Elvira S. Ferreira, contraparte de Antonieta, coube a responsabilidade de dizer algumas palavras sobre o agradável momento, desfrutado pelos convidados, terminando com uma oração de época. Antonieta e Fernando comentavam, ainda, a respeito dos preparativos do réveillon que promoverão na casa de campo do Escarpas do Lago e sobre as férias de verão no nordeste. ●



Renata Rezende, Antonieta e Martinha Ramos



Bernardt, Fernando e José Diogo Pimentel



Cidinha Guimarães e Antonieta



Simone e Hélio Abreu



Marcelo Abi-Saber e Maria Elvira S. Ferreira



Fernando Rezende e José Lopes



Lucas Nogueira e Claudia Moreira



As irmãs Maria Inês, Ana Maria e Antonieta

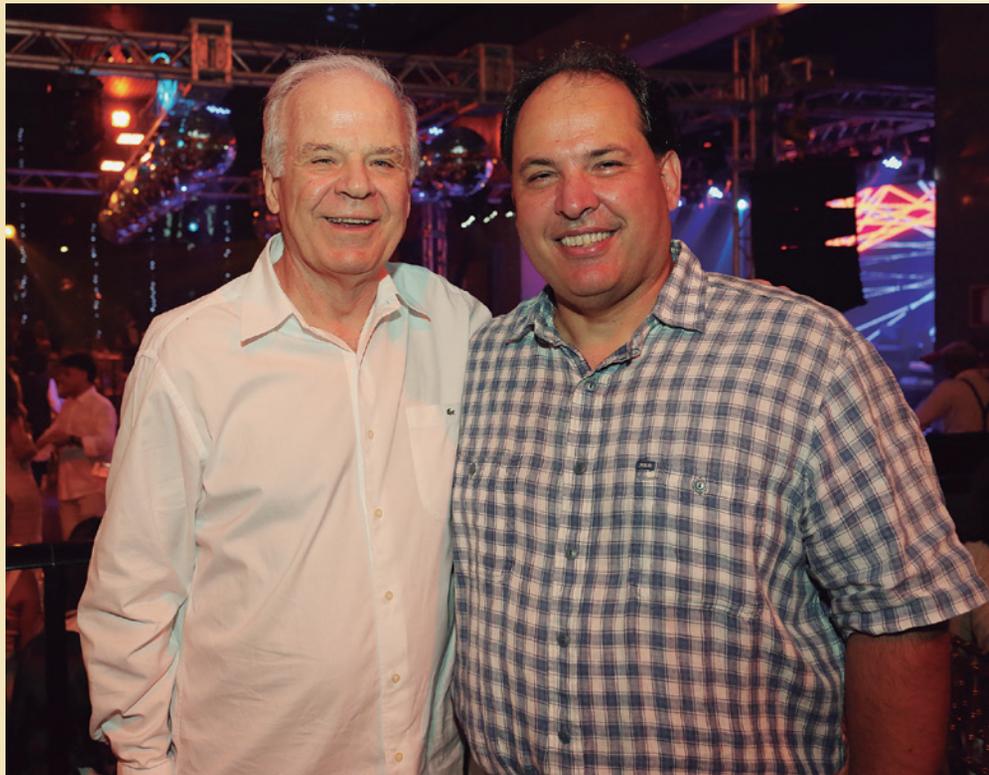


Antonieta com a filha Renata Rezende e a neta Antonella



Priscila Romanelli, Taty Rezende e Antonieta

RÉVEILLON DO MINAS RETOMA CALENDÁRIO DE EVENTOS DO CLUBE



O vice-presidente Wagner Furtado, e o presidente do Minas, Carlos Henrique Martins Teixeira



O presidente do Conselho Deliberativo do MTC, Kourous Monadjem, com Cândia e Gil Araújo



Márcio Renato e Lourdes Laender



Sergio Lemos, Saulita Lemos, Juliana Portella e Sandro Lemos



Flávio Maia, Simone Lemos, Larissa Maia e Leonardo Maia



Grupo elegante e animado no Salão de Festas



O sax que circulou entre as mesas no salão de festa

O Minas Tênis Clube retomou de vez o calendário de eventos sociais com a realização do seu tradicional Réveillon. A festividade também marca o início da nova diretoria do Clube que, após seis anos sob a gestão do presidente Ricardo Vieira Santiago, a partir de 2023 terá um novo dirigente ocupando o cargo, o advogado Carlos Henrique Martins Teixeira.

Os minastenistas presentes no Réveillon Fantástico comemoraram a chegada de 2023 em grande estilo, em uma festa que contou com três ambientes, buffet com cardápio variado, shows exclusivos e uma encantadora queima de fogos que deixou a hora da virada ainda mais especial. Depois da ½ noite ritmistas e passistas animaram o salão de festa, descendo em seguida para o gramado e passando ainda pelas quadras de peteca, pelo ginásio (tomado pela moçada em ritmo de discoteca) e pela lanchonete. ●



Bella Andrade



Tuíca Rabelo em família



Gente jovem no salão de festas: Augusto e Geovanna



José Lopes e Ana Maria



Tânia Zefferino, Célia de Oliveira,
Cristina Assis e Daiana Ferraz



Denise Lobão, sua mãe Judith Siqueira Lobão
e o ex-presidente do Minas,
Ricardo Vieira Santiago



O presidente do Minas, Carlos Henrique
Martins Teixeira e sua esposa
Thereza Cristina Martins Teixeira



Débora Andrade, Marcos Vinicius Souza
Leonardo Escuin e Adriana Marques



Graça Floresta, Simone Floresta,
Bernardo Abreu, Magda Arantes e Luiz Abreu



Cristiano de Avelar e Luciana de Avelar



Junior Neves, Virgínia Melo,
Raquel Brasil e Henrique Valente



Luciano Alves, Ilma Oliveira, Angela Rocha,
Gustavo Alves e Julia Alves



Edna Assunção, Neide Tsubouchi,
Marcos Pace e Graça Fernandes



David Leggiero, Eliana Maia,
Laura Leggiero e Camila Maia



Davi Rabelo, Moacir Rabelo
e Lara Rabelo



Francisco Pimenta e Letícia Siqueira



Letícia Siqueira e João Pedro Siqueira



Igor Ferreira e Vitória Andrade



Eduardo Caputo e Karla Caputo



Salão de festa
antes da
ocupação total

Governador e vice eleitos participam de reunião solene na ALMG



O governador Romeu Zema e o vice-governador Professor Mateus tomaram posse no domingo (1/1/23), na Assembleia Legisla-

tiva de Minas Gerais (ALMG). Zema se mostrou otimista com o cenário de Minas Gerais para seu segundo mandato e também expressou o desejo de estreitar

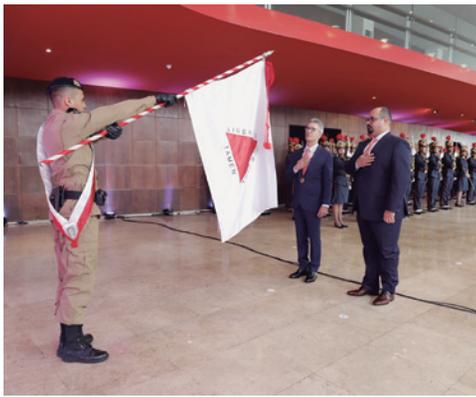
relações com os deputados estaduais, presentes na cerimônia juntamente com prefeitos, vereadores, secretários de Estado, políticos e autoridades. ●



E assume o compromisso de intensificar avanços nos próximos quatro anos. Ao lado do vice, Zema disse que conta com os demais poderes para fazer uma gestão que torne a vida dos mineiros cada vez melhor.



Cerimônia de recondução ao cargo marca início o segundo mandato de Romeu Zema como governador de Minas



O governador Romeu Zema foi reconduzido ao cargo, em cerimônia realizada no Palácio das Artes. O evento dá início oficial ao segundo mandato (2023 - 2026) de Zema à frente do estado após ser eleito em primeiro turno, com mais de seis milhões de votos e empossado na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, também em 1º de janeiro. O secretário-geral, Professor Mateus, participou da cerimônia, assumindo, a partir de agora, o cargo de vice-governador do estado. ●



PARRILLA DEL PÁTIO 158

Lombo de bacalhau grelhado na parrilla, acompanhado de cebola confitada, azeitonas pretas e batatas ao murro, simplesmente maravilhoso!



Rua Professor Moraes, 158
Savassi - Belo Horizonte - MG



O Presidente Rogério Faria Tavares discursa da tribuna da AML

Com o auditório Vivaldi Moreira lotado, a Academia Mineira de Letras celebrou cento e treze anos de existência. A sessão contou com discursos do vice-presidente Caio Boschi e do presidente da Associação das Academias de Letras de Minas, Flávio Ramos. Em seu pronunciamento, o Presidente Rogério Faria Tavares destacou o compromisso da Academia com os valores da Civilização: a Educação, a Cultura, a Ciência, a Democracia, a História, a Memória, as Letras e as Artes. Com a presença de mais de quarenta presidentes de academias do interior do estado, a cerimônia também incluiu uma homenagem ao Acadêmico Carlos Mário da Silva Velloso, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral. Em homenagem a Velloso, discursaram o Desembargador Fernando José Armando Ribeiro e a professora Isabel Vianna Vaz. Carlos Velloso agradeceu as homenagens em um belo pronunciamento. ●

AML CELEBRA 113 ANOS DE AMOR PELA CULTURA



Discurso do Desembargador Fernando José Armando Ribeiro



A acadêmica Yeda Prates Bernis e a professora Luciana Pimenta



Os acadêmicos Carlos Velloso, Olavo Romano e Rogério Faria Tavares, o desembargador Fernando Armando Ribeiro e a esposa Luciana

Arte em cozinha Meridionale.

PROVINCIA
di SALERNO

Chef
Giuseppe

Completamente irresistível.

Tel: (31) 3241.2205 - Rua Maranhão, 18 - Sta. Efigênia - Belo Horizonte - MG
www.provincia.com.br



O acadêmico Carlos Velloso, Luciana Pimenta, o acadêmico Olavo Romano, o presidente Rogério Faria Tavares e o desembargador Fernando Armando Ribeiro



Discurso do ministro e acadêmico Carlos Mário da Silva Velloso



O Presidente Rogério Faria Tavares e Luciana Pimenta

IPTU 2023

Juntos, a gente faz uma Belo Horizonte ainda mais feliz.

KDU DOS ANJOS
▶ empreendedor social
▶ influenciador

ATÉ 27/1, PAGUE QUALQUER VALOR A PARTIR DO MÍNIMO

E GANHE 6% DE DESCONTO.

É O NOSSO IPTU QUE AJUDA NOSSA CIDADE A SER CADA VEZ MELHOR PRA TODO MUNDO:

- + Escolas Municipais reformadas + 40 novos Centros de Saúde + Internet gratuita em 218 vilas e favelas
- + 200 obras de encostas até o final de 2023 + Caixa de captação de chuvas da Vilarinho + Área de escape do Anel Rodoviário + Mais de 100 praças reformadas



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

**TRABALHANDO
POR UMA cidade + feliz**



Retire sua guia em pbh.gov.br/iptu, pelo PBH APP ou nos Correios.



LIDO POR AÍ

“Ao longo dos meus 77 anos, acompanhei 19 Copas do Mundo. E, graças à evolução tecnológica, isso foi ficando cada vez melhor para este espectador que infelizmente nunca conseguiu assistir presencialmente a um jogo de Mundial. A transmissão da do Catar nos deleitou com um festival de cores e imagens nunca visto. Para nada quebrar essa magia via satélite, só tomei uma precaução: apertado da tecla Mute do meu controle remoto. Narradores e comentaristas nunca estiveram tão aquém da qualidade do espetáculo.”

“O show de Pablo Vittar na posse de Lula irritou a bancada evangélica. Será que a fome, desemprego, causas sociais, irritam a bancada evangélica também? Ou somente a sexualidade alheia?”

“O núcleo da equipe de transição denominado ‘Centro de Governo’ tem se debruçado, sobre o que fazer com os cerca de oito mil militares que, durante o governo Bolsonaro, foram nomeados para cargos comissionados antes ocupados por civis.”

“É preciso criar programas para ir atrás de quem deixou de se vacinar, expondo a população a doenças.”

“Esta Copa não será lembrada por nenhuma equipe como excepcional. A Argentina, campeã, ganhou duas partidas nos pênaltis, sofreu com a Austrália e perdeu da Arábia Saudita. A França perdeu da Tunísia, jogou mal contra o Marrocos e Inglaterra e fez um primeiro tempo horrível contra os hermanos. Esta Copa será lembrada pela final mais emocionante, pela genialidade de Messi e Mbappé, pela surpresa do Marrocos. E, finalmente, por mais uma chance perdida pelo Brasil, que poderia ter ganho se jogasse um pouquinho melhor e não fosse tão ingênuo.”

“Gastei 90% do meu dinheiro com mulheres, bebida e carros velozes. O resto eu desperdicei.”

“O Ministro Márcio França quer cancelar logo a privatização do Porto de Santos. Para quê modernizar se é com a manutenção de estatais que só dão prejuízos que esse novo governo vai tirar a sua subsistência e de seus apaniguados?”

“Comunistas no dicionário de Bolsonaro são aqueles que se mostram contra os privilégios que gozam os militares.”

“A agência reguladora dos transportes da Alemanha aprovou o sistema que estaciona carros sozinho, sem intervenção humana. Trata-se do primeiro país a adotar a medida. Com a tecnologia, chega ao fim o sufoco da baliza: basta dar o comando num aplicativo e o automóvel faz o resto.”

“Existem dois ansiosos: os políticos e os jornalistas.”

“Efeito ‘Diretas Já!’ de São Ulysses Guimarães e cia. (incluindo Tancredo Neves): os deputados federais, quando querem, autorizam o reajuste dos salários dos ministros do STF, da Defensoria Pública da União, do Tribunal de Contas da União e, inclusive, dos seus próprios.”

“Quando um desafio é bem sucedido, diminuem os hormônios do estresse e vêm os hormônios relacionados ao prazer.”

“O caso do ex-governador Sérgio Cabral é um exemplo acabado de como a legislação brasileira funciona como incentivo à impunidade.”

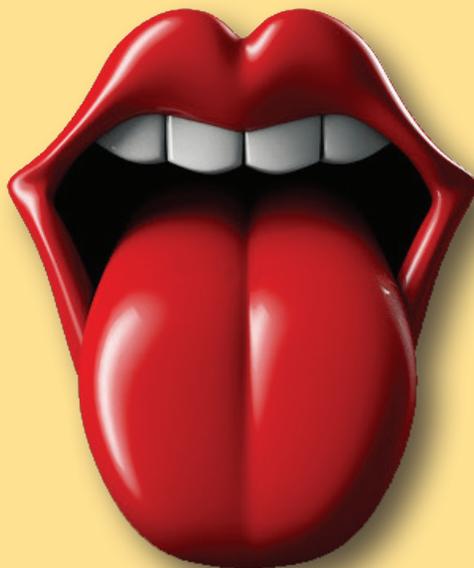
“A prova de que existe vida inteligente fora da Terra é que eles nunca fizeram contato.”

“Nossos juízes usam solenes e sóbrias togas, mas inúmeros penduricalhos enfeitam e engordam seus contracheques. Férias em dobro, salários nababescos, licenças-prêmio e outras benesses não lhes bastam. Querem mais. Um módico aumento de 5% no salário a cada cinco anos. Pegando leve no juridiquês: com todas as vênias devidas, respeitando as opiniões daqueles que pensam de modo diverso, voto contra a insustentável e imoral pretensão. Non omne quod licet honestum este (nem tudo que vale é honesto).”

“O Lula, com um monte de provas, não ficou preso, acha mesmo que o Bolsonaro vai ser? Confia!”

“O ex-governador do Rio Sérgio Cabral sendo solto prova que a corrupção não é punível, e que ricos e brancos não ficam presos na mesma proporção que negros e pobres. Será que o Supremo Tribunal Federal iria analisar um pedido e outro preso preventivamente se fosse pobre? Isso se ele conseguisse chegar até o STF, o que não é fácil e custa valores altos. Viva a democracia.”

“O Geraldo Alkmin pode mudar de partido, mas ele tem jeito de tucano, cara de tucano e mente de tucano.”



“Quando penso em Ricardo Salles, Mário Frias, Ernesto Araújo, Damares Alves, Marcos Pontes, Eduardo Pazuello, Sérgio Camargo, Abraham Weintraub e Milton Ribeiro, Augusto Heleno, Braga Netto, Roberto Alvim, Fábio Faria e o infundável desfile de incompetentes, perversos e ressentidos que estive na Esplanada em todos os escalões nos últimos anos sinto que, pelo menos, voltamos a um certo grau de normalidade — o que não é pouca coisa. Isso, acho que Tebet não deveria ter aceitado cargo no governo. Isso depõe contra ela — e, de novo, mostra falta de compreensão do momento histórico. Em tese, ela se aliou a Lula para derrotar Bolsonaro, e não para conseguir um carguinho em Brasília. Estaria sendo mais fiel aos seus valores (e eleitores) comandando uma oposição democrática ao governo.”

“Algumas pessoas comparam Lula ao ex-presidente da África do Sul Nelson Mandela. É um pouco demais. Lula foi preso por questões ligadas à corrupção do governo petista, enquanto Mandela foi preso por questões raciais.”

“AS CARAS DO GOLPISMO – Tenho reparado que os manifestantes contra o resultado legítimo da eleição presidencial são, em sua grande maioria, cidadãos bem apessoados, muitos militares da reserva e seus parentes, empresários, enfim, não se veem aqueles que pertencem ao contingente de 33 milhões de brasileiros que passam fome, nem desempregados e representantes daqueles que, durante os últimos quatro anos, não obtiveram privilégios e vantagens no governo que perdeu a eleição presidencial.”

“Prognóstico difícil. Quem sairá vitorioso nesta competição: mais presidentes presos no Peru ou mais governadores no Estado do Rio?”

“Uma enzima injetável, comercializada sob o nome de QWO, nos Estados Unidos, é a grande novidade no tratamento da celulite. A técnica, que ainda não chegou ao Brasil, consiste em injeções de uma substância (chamada colagenase) que destrói as fibroses quem compõem a celulite. O composto faz isso dissolvendo as fibras em vez de cortá-las. O resultado é a redução de até dois estágios na escala de gravidade.”

“No domingo começou a lua de mel do novo presidente com o poder. Na segunda-feira, ele teve que abrir a quitanda às nove da manhã com beringelas par vender a preço razoável e troco na caixa para atender a freguesia.”

“O presidente do PL Waldemar Costa Neto é um ser humano execrável, parece que a prisão não lhe ensinou nada! Presta-se a uma farsa na tentativa de fazer voltar um assassino em série. Estamos ouvindo e lendo nos meios de comunicação os dramas vividos por pessoas que nas estradas são impedidas de chegar à mãe que morreu, de pai que se altera por impedirem cirurgia para que seu filho não fique cego. São desocupados altamente financiados por insanos inconformados com o ‘vai para casa’ a Bolsonaro. Alexandre de Moraes é um herói que sozinho sustenta nossa democracia! Cadê outras vozes? Cadê Aras?”

“Ninguém obrigou os generais a se engajarem no projeto do capitão. Eles mergulharam de cabeça porque viram em Bolsonaro um atalho para voltar ao poder. A aposta se mostrou lucrativa. Os militares abocanharam mais de 6 mil cargos civis, garantiram novos privilégios na Previdência e embolsaram salários e gratificações acima do teto.”

“A seleção de Scaloni e Messi conseguiu o que nenhum político argentino consegue há muito tempo: gerar orgulho entre milhões de argentinos. Cansados de uma classe política desgastada por escândalos de corrupção e a péssima administração de um país que vive às voltas com crises econômicas, sociais e financeiras, os argentinos encontraram na seleção vitoriosa um motivo para voltar a sentir o orgulho de seu país.”

“Privatizações – de portos, aeroportos, estatais, telefônicas, correios, bancos, etc – são uma solução, não um problema. É preciso acelerá-las, já que os investimentos públicos, com toda ajuda do BNDES que se possa imaginar, jamais terão a pujança do setor privado.”

“Deveriam voltar na Pampulha com os voos, mínimos, diários e diretos, para Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. Confins é uma vergonha! Tanto para chegar como para sair de lá é um tormento.”

LIDO POR AÍ

“Pelo segundo ano consecutivo O Globo venceu o Prêmio iBest, na categoria ‘Notícias e Jornal’. O Globo também venceu o Prêmio Especial de Mídias do Ano, oferecido pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), na categoria ‘Jornal’. O Jornal Nacional, da TV Globo, foi o vencedor na categoria ‘TV’, com a série especial Brasil em Constituição.”

“A mineradora Gute Sicht, que atua na Serra do Curral, um dos principais cartões postais de BH, acumula R\$ 6,5 milhões em multas ambientais devido ao funcionamento irregular. A empresa foi interditada pela prefeitura da capital no dia 20 de maio deste ano, mas continuou atuando de maneira irregular. Desde então, foram expedidos 90 autos pela prefeitura, sendo uma notificação, um auto de interdição, um de degradação ambiental e 87 de descumprimento de interdição.”

“Pelo amor de Deus, quanta ganância! Se você, senhor Jair Bolsonaro, quisesse ganhar novamente, por que não deu o seu melhor? Por que não melhorou o país? Por que não deu prioridade à saúde? Então, deixa para quem quer trabalhar, dar oportunidades para quem precisa estudar, fazer uma faculdade, comprar uma casa. Porque só com o salário mínimo no seu mandato, mal dava para as pessoas sobreviverem.”

“O contribuinte é o único cidadão que trabalha para o governo sem ter de prestar concurso.”

“É incrível a soberba desses chamados líderes evangélicos. Vendem em suas chamadas igrejas curas sem qualquer validade científica. Fizeram sim campanhas contra vacinas e ofereceram ritos de proteção baseados em ritos xamanistas. São sim responsáveis por mortes. Agora fingem que nada tiveram com isto. Infelizmente, não se pode exigir responsabilização, mas eles sabem e devem viver com essa culpa. Com certeza não terão acesso pós-morte ao convívio com Jesus.”

“Essa Janja vai coroar a história do país pela qualidade, simpatia e seriedade.”

“Lula preso, solto e de novo presidente do Brasil. Cabral com 436 anos de prisão, solto e morador de Copacabana. Aumento de salários de presidente da República, vice-presidente, Câmara e Senado, o país afundado em fome, desemprego, e o povo brasileiro diz sempre a mesma coisa: fazer o quê, né, eles é que governam. Idiotas fomos nós que os pusemos lá e agora temos que aturar. Isso é um país? É uma nação? Não há perspectivas de sair desse buraco em que estamos?”

“Nova cepa do coronavírus não traz motivo para pânico, só para vacinar-se. Doses de reforço são a melhor proteção contra as variantes que continuarão a surgir.”

“O maior erro foi ter permitido ao Exército ‘investigar’ e opinar sobre as urnas. O que os militares têm a ver com isso? Nada! Da mesma forma, tão esdrúxula quanto seria o Judiciário ou qualquer outro órgão opinar sobre estratégias militares. Realmente, não dá para entender. O perfeito funcionamento das urnas eletrônicas nunca ante foi posto em dúvida, inclusive em toda as vezes nas quais o atual presidente foi eleito deputado. Por que apenas nesta eleição as urnas estariam sob suspeita?”

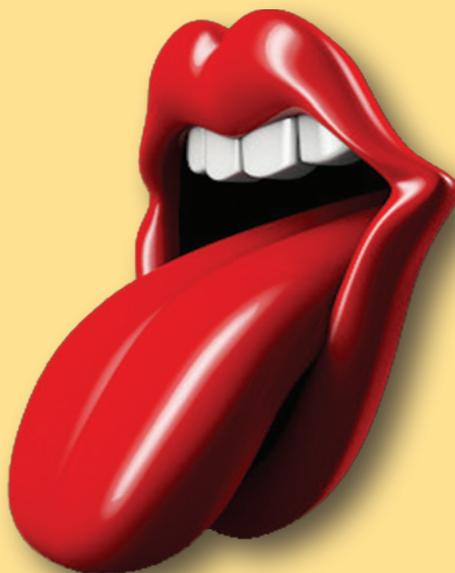
“Impressiona o empenho de Gleisi Hoffman e seu fiel escudeiro Aloizio Mercadante em aparecerem em todas as fotos de Lula e Alckmin para passarem a impressão de que foi o PT que ganhou a eleição quando, na realidade, a vitória de Lula aconteceu ‘apesar’ do PT.”

“A corrupção generalizada está cada vez mais inserida no coração do governo, roubar dinheiro público faz parte do dia a dia em Brasília.”

“A legalização dos jogos só traria benefícios ao país. Seria uma fonte de renda para a União, os estados e municípios, inclusive poderia gerar milhões de empregos em todo o Brasil. Na hipótese de não haver autoridade competente para organizar a legalização dos jogos no país, façam parceria com banqueiros do jogo do bicho e do Paraguai. A inércia do governo tem causado prejuízos incalculáveis ao país.”

“Com o Minha Casa Minha Vida o governo paga para as pessoas morarem longe.”

“Os especialistas esperam que a COVID-19 se torne progressivamente um vírus endêmico, que circulará e terá um ressurgimento regular e mais sazonal, como a gripe.”



“Você já reparou que faz uns anos que ‘ninguém’ fala mais de camada de ozônio? Ninguém mais chora mais por ela, ninguém pede doação, ninguém a coloca em discursos, ninguém mais faz show beneficente. Intrigada, fui pesquisar e descobri que a camada de ozônio, pasmem, está salva. Quer dizer, não está salva totalmente ou para sempre, mas o buraco está regredindo a cada ano.”

“Eu não assistia a futebol; eu torcia. E quem torce distorce. Assistio ao jogo que gostaria que acontecesse, não ao jogo que está acontecendo.”

“No Brasil, só fica mesmo preso quem não tem o sangue azul real dos políticos. E parece que os políticos e as autoridades se inquietam quando um deles fica preso por mais de um ou dois anos.”

“Com a liberação de Sérgio Cabral devo entender, como leigo que sou, que no Brasil o crime compensa. O que mais posso dizer para filhos e netos? Envergonhado.”

“Temos um novo governo, um novo presidente: há esperança, há alegria, há ilusão. Para nós, para todos.”

“O Brasil precisará ser reconstruído a partir de escombros deixados pelo período Jair Bolsonaro em praticamente todas as áreas da administração pública, nas relações entre os Poderes e nos marcos básicos civilizatórios que pautam a convivência entre os diferentes na sociedade. Mas, para isso, é ilusória e perigosa a ideia de que o caminho é contar com uma Esplanada dos Ministérios inchada e com uma gastança desenfreada que não se preocupe em cortar gastos e mostrar de onde virão as receitas. Esses são dois vetores preocupantes da transição até aqui.”

“Golpismo não pode ficar na conta da piada. O ex-presidente deve ser investigado por seus recorrentes atos de conspiração e insurreição antidemocrática após concluir seu mandato e perder o foro privilegiado. O STF precisará ser provocado por partido de aliança Lula-Alckmin para que Bolsonaro seja exemplarmente punido, e esses absurdos não mais ocorram.”

“Unificar impostos e eliminar o efeito cascata dos tributos sobre consumo são os primeiros passos para tornar o sistema tributário mais justo.”

“Aguarda-se que o eleitorado que votou em Bolsonaro sem ser bolsonarista volte a acreditar no partido e em Lula. Para isso, precisa governar sem o radicalismo de grupos petistas, e sem a arrogância petista.”

“Relação entre Justiça e política - Não sei a razão de criticarem a comemoração na casa em Brasília do advogado Kakay, célebre na defesa dos criminosos de colarinho branco. Nada mais natural do que os ‘parças’ se juntarem numa roda de samba, tomarem as mais caras bebidas, comerem os mais caros acepipes e tramarem, como bem disse o anfitrião, para que o ex-presidente Lula se reeleja em 2026. Afinal, estavam lá algumas figuras de relevo na Juristocracia, a saber: Toffoli, Lewandowski, Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes et caterva. Ora, deixemos que comemorem bastante, pois não temos jeito de participar ou acabar com a festança. Como diz o velho ditado, ‘não há bem que sempre dure e nem mal que nunca se acabe’.”

“O orçamento secreto é uma excrescência que impede o saneamento político, econômico, financeiro, social e institucional do Brasil.”

“Qual o problema do ex-jogador Ronaldo Fenômeno comer bife de ouro? Cada um faz com seu dinheiro o que quiser, desde que o ganho seja lícito. O que não pega bem é ver funcionários públicos, entre eles políticos, fazerem a mesma coisa, pois esses sim ganham dinheiro do Estado e muitas vezes por meio da corrupção. Se o país está nessa pobreza, é bom mirar o que fazem aqueles que poderiam mudar essa situação, não fazem absolutamente nada para o povo, e sim para si próprios.”

“ADEUS, BOLSONARO - O ano terminou e, com ele, o mais desastroso governo do Brasil pelo menos desde a redemocratização. O país precisará ser reconstruído em todas as suas esferas, das relações sociais à economia, passando por direitos humanos, educação, saúde, ciência, cultura, meio ambiente e todas as demais áreas da vida nacional.” ●

Presidente empossado disse ter pressa para cumprir papel fiscalizador, legislador e de representante do povo



O prefeito Fuad Nomam cumprimenta o novo presidente da CMBH

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Belo Horizonte eleita para o biênio 2023-2024 tomou posse no domingo, 1º de janeiro. O novo presidente, Gabriel Azevedo (sem partido), afirmou ter pressa em buscar soluções para melhoria da cidade, com foco no trinômio “teto, trabalho e transporte”, referindo-se à promoção do acesso à moradia digna, geração de renda e transporte público coletivo de qualidade. Gabriel disse que sua gestão será republicana e que pretende trabalhar junto com o prefeito Fuad Noman (PSD), que acompanhou a solenidade, de forma harmônica e independente. Exaltando as administrações anteriores, de Nely Aquino (2021-2022 e 2019-2020), filiada ao Podemos, e do peessedebista Henrique Braga (2017-2018), o presidente empossado compro-

meteu-se a dar continuidade à devolução de recursos economizados pela Casa para que a Prefeitura invista em áreas como saúde, assistência social e combate a enchentes. Também foram empossados na reunião o 1º vice-presidente Professor Juliano Lopes (Agir), a secretária-geral Marcela Trópia (Novo), o 1º secretário Ciro Pereira (PTB) e a 2ª secretária Flávia Borja (PP). O vereador Wesley (PP), eleito para o cargo de 2º vice-presidente, não participou da cerimônia e tomará posse em data oportuna. Em sua despedida do cargo, Nely Aquino afirmou ter o sentimento de dever cumprido e desejou aos novos integrantes da Mesa sabedoria e sucesso: “Que sejam responsáveis e cordiais com a população”. Já o prefeito Fuad reiterou o caráter republicano do novo presidente e assegurou que ambos “querem o melhor para BH”.

Prioridades da gestão e independência

Ao defender o trinômio “teto, trabalho e transporte”, Gabriel alegou que esses temas representam a síntese do mandato de cada parlamentar eleito e que serão prioritários para a CMBH. “Pessoas desta cidade não podem ficar sem onde morar, em situação de rua ou em área de risco. Também o desemprego, a pobreza, a ausência de empregabilidade qualificada é uma coisa que precisamos atacar. As pessoas precisam dessa dignidade. E o transporte, a questão da mobilidade, já era uma batalha antiga minha”, afirmou.

Citando o ex-prefeito Juscelino Kubitschek como exemplo inspirador de proficiência, Gabriel afirmou que tem pressa e completou: “o belo-horizontino também tem pressa”. Para ele, a cidade precisa destravar o trânsito, movimentar a construção civil, gerar mais emprego e diminuir o número de pessoas em situação de rua. “Então, não sou eu que tenho pressa apenas. A população tem pressa, pois quem acompanha o planeta sabe que es-

tamos ficando pra trás”.

Sobre a relação entre entre os Poderes Legislativo e Executivo, o novo presidente assegurou que Câmara e Prefeitura não vão brigar e estarão unidas contra os problemas da cidade. Ele desejou que BH seja exemplo de paz, democracia e diálogo, pois “ninguém tem mais paciência para ver políticos brigando”. Gabriel indicou que vai seguir na mesma linha dos antecessores - Nely Aquino e Henrique Braga - de trabalhar pela cidade, com a cidade e para a cidade, mantendo o bom desempenho da Câmara Municipal de BH a qual se referiu como a melhor do país. “Essa Casa devolve o dinheiro que economiza para gastar com as pessoas; tem um conjunto de servidores públicos muito qualificados; teve a coragem de cassar parlamentares que não foram éticos e de abrir uma CPI para investigar ônibus; e, sobretudo, esta Casa jamais vai estar de joelhos para outros poderes. Nós vamos estar altivos, não teremos amarras”, garantiu. ●



Gabriel entre os amigos Marcelo Abi-Saber e Maria Elvira Salles Ferreira

ALIMENTOS
Aleal

Carpaccio Bovino

Carpaccio de Salmão

Camarões Rosa

Lombo de Bacalhau Morhua

Filé de Tilápia

FAÇA SEU PEDIDO
31 3373-6464 / 99224-6537
alealalimentos.com.br



O presidente Gabriel Azevedo chegou à Câmara pedalandando sua bike

Prof. José Carmine Dianese HOMENAGEIA FAMÍLIAS DE PISCIOTTA

Agrônomo pela Universidade Federal de Viçosa e docente da UnB - Universidade de Brasília, o prof. Dianese esteve naquela cidade mineira para receber uma homenagem da instituição. Na volta à capital federal, fez uma pausa em Belo Horizonte para colher mais dados para um livro que está escrevendo sobre as famílias que emigraram de Pisciotta, uma comuna italiana da região da Campania, Província de Salerno. Os focalizados serão os Veneroso, os Perrela, os Anastasia, os Pirfo e os Greco. Os Veneroso são parentes dos Peluso, que aproveitaram para receber o escritor e sua esposa, Heloisa Dianese, para um almoço na sua mansão de Santa Efigênia, com o chef Teodoro Peluso Filho, o Pelusinho, assinando a diversidade costumeira de pratos da culinária peninsular, quando seus oriundos e descendentes se sentam à mesa. Os Peluso serão alvo de um capítulo na obra, pois sua matriarca, Dona Anella Peluso, era pisciottana. E o patriarca, Teodoro Peluso, de Sicili, também na Província de Salerno. Ambos já falecidos. ●



Muitos anos atrás: os imigrantes Giuseppe Anastasia e Pascoal Perrela, com os filhos brasileiros Alberico, Rosa e Miguel



Julia Veneroso e a tia Zilda Veneroso



Vitória Greco e Marília Greco



Os primos Romolo Peluso e Mário Peluso



A figura central do encontro, o prof. José Carmine Dianese



Meire Cecilio Nunes



Hercília Veneroso



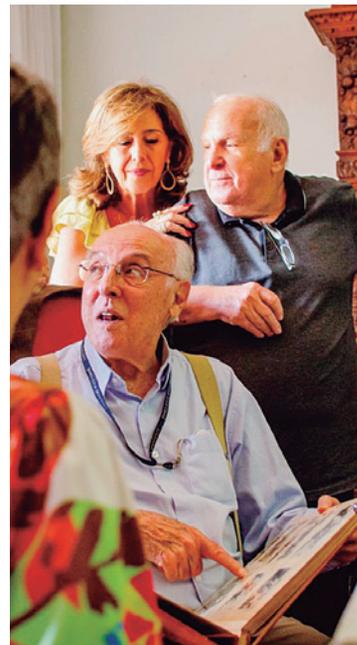
Os irmãos Afonso e Teodoro Peluso Filho com os primos Rafael e Júlia Veneroso



Família de Romolo e Jussara Peluso (sentados): Romolo Neto, a filha Daniela, a neta Theodora e a filha do casal Ana Carolina (de pé)



Julia Veneroso, Afonso Peluso, Rafael Veneroso, Pelusinho e Claudia Venedetto (de pé); Rafael (Luccio) Veneroso, Hercília Veneroso e Zilda Veneroso (sentados)



O prof. Dianese, Gesualda Peluso e Teo de Filippo revendo um álbum de família



Teo, Nenem, Sônia, Rosa Pirfo, Gesualda, Itália e Pelusinho (de pé); Pietro, Maria José, Romolo e Mário Peluso (sentados)



O prof. Dianese com o casal Teodoro Peluso Filho e Meire



Hercília Veneroso, Pelusinho e Teo Di Filippo



Teo Di Filippo, Pietro Sciavicco, Pelusinho e Maria José La Rocca



O prof. Dianese, Pelusinho, Flávio Modenesi e Fábio Perrela



Heloisa Dianese, Sônia Perrela e Flávio Modenesi



Teo Di Filippo, Elisabeta Di Spirito e Claudia Benedetto

EDUARDO RIBEIRO, DA CBMM, É O ENGENHEIRO DO ANO 2022

A Sociedade Mineira de Engenheiros entregou no dia 12 de dezembro a Medalha SME – Engenheiro do Ano 2022. A medalha tem por finalidade reconhecer o mérito de profissional de engenharia que tenha se destacado em sua área de atuação. A honraria foi concedida a Eduardo Ribeiro, membro do Conselho de Administração da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM).

Engenheiro metalurgista, formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), ele construiu uma carreira exemplar na empresa, líder mundial na fabricação e comercialização de produtos de nióbio. Eduardo alia valores humanos ao conhecimento técnico adquirido ao longo de uma jornada vitoriosa. O gestor agradeceu a SME e colegas de profissão pela distinção, uma das mais importantes do setor produtivo “É uma honra receber o título de Engenheiro do Ano 2022. Minas é referência na formação de engenheiros e tem empresas que atuam em todos os setores da engenharia e que contribuem para o crescimento do Estado e do país”, disse.

Chanceler

A Medalha SME – Engenheiro do Ano é entregue desde 1983 e tem entre os homenageados nomes como Eliezer Batista, Rubens Menin, Alysson Paolinelli e Olavo Machado Junior, homenageado com a comenda em 2015. O ex-presidente da FIEMG foi o Chanceler da Medalha em 2022.

Como é tradição, cabe ao chanceler destacar o premiado antes da entrega da medalha. “Precisamos, todos, nos transformarmos em engenheiros de uma engenharia da paz, da harmonia, da solidariedade. Capaz de nos guiar na construção de um novo país onde o aperto de mãos, o abraço e o diálogo sejam instrumentos efetivos de união do povo brasileiro. Que possamos cada vez mais homenagear engenheiros como Eduardo Ribeiro e empresas como a CBMM pela inovação e desenvolvimento que proporcionam a Minas e ao Brasil”, disse Olavo Machado.

O evento na sede da entidade, no bairro Lourdes, em Belo Horizonte, reuniu a diretoria da entidade, profissionais da engenharia, arquitetura e da área tecnológica e cultural, como o membro da Academia Mineira de Letras, o jornalista J.D. Vital. A presidente da SME, engenheira civil Virgínia Campos, disse do privilégio de realizar o evento depois de dois anos, suspenso devido à pandemia. E de entregar a medalha ao membro do Conselho de Administração da CBMM. “A escolha é um reconhecimento a Eduardo Ribeiro por sua valiosa contribuição ao desenvolvimento



Mensagem do Engenheiro do Ano Eduardo Ribeiro



CEO da CBMM Ricardo Lima, homenageado Eduardo Ribeiro, Presidente da SME Virgínia Campos, Chanceler da Medalha Olavo Machado Júnior





Engenheiros Virginia Campos e Ricardo Lima

de nossa profissão. A outorga da medalha vem com um despertar, iluminando pelo exemplo a vocação de jovens para a formação e a atuação profissional na engenharia, com significativo impacto positivo para a sociedade”, disse a anfitriã.

Revista Mineira de Engenharia

A solenidade na SME também marcou a entrega ao público da Revista Mineira de Engenharia. A 43ª edição da publicação, com dois mil exemplares impressos, destaca na matéria de capa o Engenheiro do Ano. A revista traz também artigos técnicos de autores que detêm respeito do mercado em suas áreas de atuação. São nove textos sobre governança corporativa, logística, reciclagem de veículos, economia circular, saneamento, mercado de capitais, tecnologia e inovação.

A Revista Mineira de Engenharia apresenta ainda reportagens especiais, como o ingresso da SME no Circuito Liberdade, um dos mais tradicionais pontos de lazer e turismo de Belo Horizonte. A adesão respeita os termos do acordo de cooperação com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult). Pela minuta, a SME fica responsável pelo desenvolvimento de uma programação cultural e um atendimento qualificado ao público.

A matéria traz uma entrevista com o secretário estadual Leônidas Oliveira. “Arte, cultura, engenharia e arquitetura humanizam o mundo. Trazem novo alento à vida e tornam a vida melhor. Quanto mais espaços urbanos, mais oportunidades de mudança social para todos”, disse à revista o gestor do Circuito Liberdade.

Centro Tecnológico e Cultural SME | CBMM

Virgínia Campos fez questão de celebrar essa conquista durante a entrega da Medalha SME – Engenheiro do Ano. A presidente anunciou no dia 12 a inauguração do Centro Tecnológico e Cultural SME | CBMM. Todo o andar térreo, com 598 metros quadrados, está apto a ser utilizado como espaço criativo.

Segundo a presidente, a oferta é resultado de três valores que balizam a atual gestão: a estreita ligação da cultura com a engenharia, a preparação do futuro pelo conhecimento e tecnologia, e a construção de organizações perenes e úteis para a sociedade, com boas práticas de governança. “Dessa forma, além de continuar abrindo os eventos tradicionais da SME, o espaço passará a acolher também atividades de valorização das artes, da cultura, da economia criativa, da engenharia solidária fortalecendo a construção de sociedades mais inclusivas e prósperas”, disse Virgínia. ●



Mensagem do CEO da CBMM, eng. Ricardo Lima



Inauguração do Centro Tecnológico e Cultural SME | CBMM

Caprese
PIZZA & BIRRA

ifood Faça seu Pedido Online

Itaú Power Shopping - Praça de Alimentação - Fone: 31 3333-0424
Delivery - São Bento - Fone: 31 3643-0331

Adeus 2022!

Dr. João Ângelo Siqueira

E assim 22 vai se despedindo!

Ano duro, te asseguro, dos que ficará nos domínios da Memória Triste:

A Pandemia persiste, em variantes errantes que não se cansam de nos complicar,

As Guerras indomáveis, a Polarização mundial irracional,

Tudo a desafiar a crença de que vencido tempo sombrio iriam morar no vazio.

Qual o que!

O homem, trôpego, se arrasta entre mísseis e a ilusão nefasta

De que o poder tudo pode.

A crise, ah, me avise se algum dia ela irá ceder.

Enquanto isso vão-se Amores, vai a Copa, Você topa um Chope na esquina?

Ainda carrego a sina da esperança inacabada.

Na borda da madrugada, na curva da estrada vem surgindo,

Penso que desde os primórdios, uma brisa que alisa a Pele e a Alma, assoprando

Calma e Fraternidade, mas sem a pseudo popularidade de governos teatrais,

Que jamais construirão verdade.

E a gente, do quase nada que ficou, coloca luzes e cores e amor

No que restou da Árvore verde da vida.

Ferida? Nasceu para ser curada!

Levanta, pisa na praga, Vitamina o Astral e coloca no seu, no meu,

No nosso sonho real

O Invencível,

O Incorruptível,

O Indestrutível

Espírito do Natal! ●

